

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra a 5ª Semana do Tempo Comum, ANO C

A liturgia propõe-nos os textos que se seguem:

SEGUNDA-FEIRA, 11/02/2013, Dia Mundial do Doente

Leituras: Gen 1,1-19; Mc 6,53-56

TERÇA-FEIRA, 12/02/2013

Leituras: Gen 1,20-2,4; Mc 7,1-13

QUARTA-FEIRA, 13/02/2013, **4ª-Feira de Cinzas, início da Quaresma**

Leituras: Joel 12,12-18; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

QUINTA-FEIRA, 14/02/2013, São Cirilo e São Metódio

Leituras: Act 13,46-49; Lc 10,1-9

SEXTA-FEIRA, 15/02/2013

Leituras: Is 58,1-9; Mt 9,14-15

SÁBADO, 16/02/2013

Leituras: Is 58,9-14; Lc 5,27-32

Próximo Domingo

Igreja celebra o I Domingo da Quaresma, Ano C

LEITURAS:

Primeira: Deuterónimo 26,4-10

Segunda: Epístola aos Romanos 10,8-13

Evangelho: São Lucas 4,1-13

Horário das Missas:

De Segunda a Sexta: 18h30.

Sábado: 17h, em Inglês e 18h30 em Português.

Domingo: 7h30 Adultos; 9h30 (Crianças); 11h (Jovens); 18h30 Adultos.

Endereço:

Frades Dominicanos-Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen nº4.

Tel. (244)222.332.614; Ingombotas, Luanda -Angola



Mensagem do Carmo

Paróquia de N.ª Sr.ª do Carmo, Luanda - Angola /Nº213 -10 de Fevereiro de 2013

A Igreja celebra hoje o Vº Domingo do Tempo Comum. A liturgia deste Domingo traz uma Mensagem de esperança. Somos convidados, tal como Isaías, a ter confiança no Senhor, que apesar das nossas limitações e fracassos promete-nos um futuro cheio de vida (1ª Leitura) e nos pede para participarmos da missão evangelizadora da Igreja. Paulo, de perseguidor da Igreja, tornou-se o maior evangelizador da Igreja que ele perseguia (2ª Leitura). No Evangelho Jesus convida Pedro a ser pescador de homens e mulheres para o reino de Deus. Ele é chamado a deixar a pesca para a vida terrena, e é convidado a pescar para a eternidade.

1ªLeit-Is6,1-2ª.3-8: nesta leitura deparamo-nos com um Isaías cheio de frustrações. Israel (sua nação) estava dividida entre o Norte e o Sul. Os assírios tinham conquistado o Norte do país. O Sul de Israel estava em guerras sucessivas que deixavam o país em ruínas. A religião era uma mera observação de formalidades. O verdadeiro culto ao Deus vivo não era parte da vida diária do povo. O Rei Osias, que o povo muito respeitava e considerava, levava uma vida desgraçada e pouco depois morreu sem dignidade. É para esta sociedade fragmentada que Isaías é enviado a pregar. Desde o princípio da sua missão Isaías estava consciente das limitações e problemas que haveria de enfrentar. No entanto aceitou o desafio apresentando-se totalmente disponível: «Eis-me aqui: podeis enviar-me». Isaías deixa-nos um exemplo de confiança em Deus.

Destaques

***S**anta-Sé publica Mensagem do Papa Bento XVI para a Quaresma

***D**om Anastacio Kahango preside eucaristia da 4ªfeira de Cinzas no Carmo

***C**armo-Arte organiza peça teatral sobre a Violência doméstica esta noite

Apesar da incerteza no sucesso da missão que lhe foi confiada, Isaías não teve medo de falhar e aceitou ir para frente e tentar trazer o povo de volta para Deus. Temos nesta leitura um exemplo de fidelidade e perseverança para imitar.

2ªLeit-1Cor15, 1-11: Paulo lembra a comunidade de Corinto sobre a riqueza evangélica deixada por Jesus Cristo para os seus seguidores, e conseqüente recompensa. Ele reafirma ao povo de Corinto que o mistério pascal de Cristo é núcleo central da fé cristã, fé esta que ele foi convidado a proclamar; no entanto Paulo reconhece que pelo facto de ter sido perseguidor da Igreja, ele não é o maior dos apóstolos, mas tudo faz para melhor servir a igreja de Cristo. Paulo nos ensina que devemos tomar com responsabilidade a missão que aceitamos de Deus. A conversão é um processo proactivo e continuo, devemos sempre renovar a nossa adesão a Cristo Salvador.

Evangelho-5, 1-11: na Boa Nova que proposta para hoje, Pedro e seus colegas haviam passado toda noite a pescar sem sucesso. Jesus apareceu e pede-lhes que lançassem novamente lançar as redes ao mar. Pedro teve fé e confiou em Jesus. Como recompensa, a noite desastrosa foi transformada em noite vitoriosa. Não só uma vitória temporária, mas sim, uma vitória com a promessa para a vida eterna, apesar de ser pecador. Jesus faz dele Pregador do Evangelho. São Lucas ensina-nos que o fracasso não é o fim da jornada mas a preparação para uma próxima empreitada. Os grandes vencedores nunca desistem; e os que desistem nunca vencem. Tal como Pedro, aceitemos os desafios do dia-a-dia e confiemos nos projectos do Senhor. De certeza. Ele não nos abandonará.

VIDA PAROQUIAL

NOTÍCIAS / INFORMAÇÕES

1. QUARESMA: na próxima Quarta-feira (Quarta-feira de Cinzas) iniciamos o Tempo da Quaresma. Por favor, os fiéis que tiverem ramos em casa deverão trazê-los para serem queimados a fim de produzirmos cinzas para a missa de 4ª-feira. Pedimos a Comissão de Liturgia que prepare cânticos apropriados para esta missa. **Dom Anastácio Kahango (Bispo Auxiliar de Luanda)** estará connosco para presidir à Eucaristia da Quarta-feira de Cinzas, às 18h30. Eis o Programa do Tempo da Quaresma na nossa Paróquia:

DIA	ACTIVIDADE	LOCAL	PRESIDE
	VIA-SACRA:		
15/02	*Jovens	*Claustro da Igreja	Conselho Juvenil
22/02	*Santa Cecília	*Claustro da Igreja	Direcção do Grupo
01/03	*Grupos Corais	*Claustro da Igreja	Com. de Liturgia
8/03	*Legião de Maria e Evangelização	*Claustro da Igreja	Direcções
15/03	*Carismáticos e "Jesus é a Solução"	*Claustro da Igreja	Direcções
22/03	*Irmãs de São José de Cluny	*Claustro da Igreja	Irmãs Cl
29/03	*Grupo de Animação (6ª Feira Santa)	*Quintal da Igreja	Conselho Juvenil
16/03	RETIRO DOS GRUPOS (9 horas)	Ir Clunys/Escola	Padre Artur Savita
22/03	VIGÍLIA: «FAMÍLIA E CULTURA»	Igreja, 22 horas	Comissão de Liturgia
27/03	CONFISSÕES GERAIS	Claustro e Igreja	Frades, OP

2. ORIENTAÇÕES PRÁTICAS: pedimos aos grupos e movimentos indicados que preparem a Via-Sacra e dirijam com zelo e piedade sob orientação da Comissão de Liturgia. Como habitualmente, o Tríduo Pascal será vivido com a Oração das Laudes, às 6h30 da manhã. Na Quarta-feira de Cinzas a Igreja recomenda jejum e abstinência. Os Grupos Corais são convidados a participar do ensaio para a missa das Cinzas, amanhã, às 19h30, no Centro do Carmo;

3. RETIRO: o Retiro dos Grupos da Paróquia acontece no dia ¹⁶ de Março, no ginásio e na Capela das Irmãs de São José de Cluny. Neste dia todos os grupos e movimentos deverão participar. Orientamos que as direcções dos grupos não organizem outros retiros paralelos.

4. VIGÍLIA: a Vigília da Quaresma, na nossa Paróquia, está prevista para o dia ²⁷ de Março. Nesta noite, meditaremos a Mensagem dos Bispos sobre «Família e Cultura». O Programa da vigília será elaborado pela Comissão de Liturgia sob orientação do Pároco;

5. VISITAS/DOENTES E PRESOS: durante a Quaresma exortamos aos grupos a efectuarem visitas aos doentes sob orientação dos Ministros Extraordinários da Eucaristia, além das visitas aos hospitais e aos presos;

6. CASAMENTOS: durante o Tempo da Quaresma não se canta o Glória e o Aleluia. Não haverá celebrações de Casamentos e de Baptismos. As inscrições para o Baptismo de crianças terão lugar durante o mês de Março. As crianças serão baptizadas no dia 6 de Abril (sábado), às 9 horas.

7. FESTA DO SORRISO: o Grupo de Animação apresenta, esta noite, uma sessão de teatro sobre a Violência Doméstica, às 19h30, no Centro do Carmo. Junte-se a nós, traga os amigos mas traga 20p KZS para pagar a entrada.

7. LIMPEZA: no próximo Sábado, a limpeza da Igreja estará a Cargo dos Grupos de Jovens: Renascer, Coral Inglês, João Paulo II e Pré-Jovens.



MENSAGEM DA QUARESMA 2013

(RESUMO)

De acordo com o Papa Bento XVI, «a Quaresma convida-nos a alimentar a fé com uma escuta mais atenta e prolongada da Palavra de Deus e a participação nos Sacramentos e, a crescer na caridade - amor a Deus e ao próximo». Apresentamos, a seguir, um breve resumo deste documento que extraímos do Site do Secretariado de Catequese da Diocese de Coimbra (<http://www.sdec-coimbra.com>): **1. A fé como resposta ao Amor de Deus:** o cristão é uma pessoa conquistada pelo amor de Cristo e, movido por esse amor que está aberto, de modo profundo e concreto, ao amor do próximo. Esta atitude nasce, antes de tudo, da consciência de ser amado, perdoado e servido pelo Senhor, que Se inclina para lavar os pés dos Apóstolos e Se oferece a Si mesmo na cruz para atrair a humanidade ao amor de Deus. Daqui deriva, para todos os cristãos e em particular para os «agentes da caridade», a necessidade da fé, daquele «encontro com Deus, em Cristo, que suscite neles o amor e abra o seu íntimo ao outro, de tal modo que, para eles, o amor do próximo já não seja um mandamento por assim dizer imposto de fora, mas uma consequência resultante da sua fé que se torna operativa pelo amor» O procedimento principal que distingue os cristãos é «o amor fundado sobre a fé e por ela plasmado».

2. A caridade como vida na fé: toda a vida cristã consiste em responder ao amor de Deus. Quando damos espaço ao amor de Deus, tornamo-nos semelhantes a Ele e participantes da sua própria caridade, deixando que Ele viva em nós e nos leve a amar com Ele, n'Ele e como Ele; só então a nossa fé se torna verdadeiramente uma «fé que atua pelo amor». Pela fé, entra-se na amizade com o Senhor e pela caridade, vive-se e cultiva-se essa amizade.

3. O entrelaçamento indissolúvel de fé e caridade: a fé e a caridade implicam-se mutuamente, nunca podemos separá-las, nem contrapô-las, porque estas duas virtudes teológicas estão intimamente unidas. A vida cristã consiste num contínuo subir ao monte do encontro com Deus e depois voltar a descer, trazendo o amor e a força que daí derivam, para servir os irmãos e irmãs com o próprio amor de Deus. Toda a iniciativa salvífica vem de Deus, da Sua graça, do Seu perdão que, acolhidos na fé orientam para as obras da caridade. Estas não são fruto principalmente do esforço humano, mas nascem da própria fé, brotam da graça que Deus oferece em abundância. Uma fé sem obras é como uma árvore sem frutos.

4. Prioridade da fé, primazia da caridade: a relação entre estas duas virtudes é análoga à que existe entre dois sacramentos fundamentais da Igreja: o Baptismo e a Eucaristia. O Batismo (sacramento da fé) precede a Eucaristia (sacramento da caridade), mas está orientado para ela. De maneira análoga, a fé precede a caridade, mas só se revela genuína se for coroada por ela. Tudo inicia do acolhimento humilde da fé «saber-se amado por Deus», mas deve chegar à verdade da caridade «saber amar a Deus e ao próximo». Para aprofundar o conteúdo da Mensagem do Papa Bento XVI para a Quaresma consultai o Site do Vaticano (www.vatican.va).